

Integrados para gerar mais valor



Luis Antônio Pazin
Presidente do COFIP ABC

A pandemia de Covid-19 exigiu uma adaptação na rotina de todas as pessoas e desafiou as empresas a ajustarem suas atividades em tempo recorde. A capacidade de flexibilidade das próprias companhias e dos gestores tem sido fundamental neste período, em que estamos navegando por um caminho desconhecido e sobre o qual não temos todos os processos planejados. Neste momento, precisamos nos apegar aos conceitos básicos – conformidade, ética, valores da empresa – e usá-los de forma criativa, ágil, humana e sustentável. O envolvimento de todos dos times é fundamental, pois eles detêm o conhecimento, e o papel dos gestores é motivá-los e criar condições para que toda essa capacidade individual se potencialize no coletivo. A integração das empresas é a razão da existência do COFIP ABC, pois os gestores promovem as sinergias que aceleram e viabilizam tanto ações internas quanto externas, influenciando todos os nossos *stakeholders*. Deste modo, podemos dar bons exemplos de atuação.

Algumas medidas preventivas foram adotadas para evitar a propagação do coronavírus no Polo Petroquímico do Grande ABC, dentre as quais a redução do efetivo para o mínimo para a garantia da continuidade operacional com segurança. Desta forma, reduzimos o tamanho do desafio a gerenciar. Também foram criadas condições para evitar o contato próximo, começando pelo transporte com baixa ocupação, protocolos específicos nas

interações pessoais (distanciamento mínimo, uso de ferramentas virtuais, máscaras e outros), cuidados na higienização com uso de álcool gel e sanitização, e ações educacionais com relação ao tema. Todas essas ações têm sido baseadas nas recomendações do Ministério da Saúde, nas legislações específicas e nas boas práticas.

Ninguém tem certeza de como exatamente será o contexto pós-pandemia, entretanto, sabemos que teremos um ambiente diferente do que tínhamos antes, fruto de adaptações, mudanças de hábitos criados durante a crise, reflexos dos impactos sociais e econômicos. O mais importante é mantermos a maior higidez financeira possível, ajustar os processos para o 'modo sobrevivência', aproveitar as oportunidades, dar atenção aos nossos clientes e fornecedores, e manter a saúde física e mental das equipes, bem como sua motivação. Estes serão fatores chave para que estejamos melhor preparados para a retomada.

O lema do COFIP ABC – Juntos e integrados geramos mais valor – materializa-se neste momento desafiador trazendo sinergias, encaminhando problemas comuns e contribuindo para que todas as empresas passem juntas por este período crítico de uma maneira menos impactante, o que garante a perenidade do Polo, condição fundamental para a sobrevivência e o desenvolvimento das comunidades ao seu redor. Além desta responsabilidade social contínua, estamos sensíveis a este momento especial contribuindo com inúmeras ações em prol da comunidade, com doações e ações realizadas individualmente pelas empresas e de forma coletiva, por meio do COFIP ABC.

PRODUTOS DO POLO PETROQUÍMICO SÃO FUNDAMENTAIS NO CONTROLE DA COVID-19

Com a pandemia de Covid-19, que atingiu o planeta e obrigou a maioria dos países a adotar o isolamento social para conter a disseminação do coronavírus, as empresas associadas ao COFIP ABC – consideradas estratégicas por fabricarem produtos básicos para o combate ao vírus – continuam operando de acordo com os protocolos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pelo Ministério da Saúde e pelas secretarias de Saúde estaduais e municipais. Além das recomendações dos órgãos competentes, as empresas adotaram outras medidas de prevenção para garantir a segurança de todos os seus colaboradores.

Nas fábricas, foram implantados regimes especiais de trabalho com distanciamento social para os funcionários das unidades de produção, suportados por frentes administrativas que estão trabalhando em *home office* para que as unidades continuem fabricando produtos básicos que vão alimentar as cadeias de produção – especialmente nos segmentos de embalagens para a indústria alimentícia, farmacêutica e de saúde, além de outros produtos de consumo das famílias em geral, fundamentais no combate ao coronavírus. Também estão sendo aplicadas técnicas de desinfecção dos meios de transporte, de utensílios e vestuários.

Na área específica da saúde, o setor petroquímico atua na fabricação de produtos essenciais para serviços médico-hospitalares, combate à proliferação de doenças e garantia do bem-estar da população. Entre os exemplos estão álcool em gel, luvas, máscaras e demais equipamentos de proteção individual, anestésicos, desinfetantes, gases medicinais, bolsas de sangue, seringas descartáveis, detergentes e equipamentos hospitalares. "O combate a um inimigo invisível exige que todos cuidem de todos, em uma corrente na qual o valor é a solidariedade e a preocupação com o coletivo, com a vida", afirma o gerente executivo do COFIP ABC, Francisco Ruiz.

O COFIP ABC também tem criado pontes entre as empresas, por meio da troca de informações sobre mudanças nas legislações e melhores práticas, com uma sinergia muito mais forte do que aquela ligada somente aos negócios. "Comissões, Grupos de Trabalho, diretoria e Comitê de Crise vêm se reunindo sistematicamente por videoconferência, mantendo as equipes técnicas informadas e coesas com um objetivo comum, que é superar essa crise. Diante desse quadro, a crença 'Juntos e Integrados Geramos mais Valor' mostra ainda mais a sua força", destaca Francisco Ruiz.



CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL



Designed by Freepik

O isolamento social a que está submetida a população do mundo inteiro tem sido considerado por muitos especialistas uma forma de manter a pandemia sob algum controle. No entanto, é importante ficar atento às condições de saúde geral, especialmente da saúde mental neste momento delicado, em que muitas pessoas estão reaprendendo a trabalhar de casa, com expressiva mudança na rotina.

"Em situações de pandemia e isolamento social é normal que o indivíduo se preocupe e sinta-se triste. No entanto, esses sentimentos não devem impedir a manutenção da rotina, nem atrapalhar as atividades diárias. Caso isso aconteça, está na hora de procurar ajuda profissional", orienta o médico Marcel Vella Nunes, psiquiatra do Hospital Santa Mônica, que dá algumas sugestões para manter a mente sadia.

- **Buscar novas formas de passar o tempo**, mantendo a mente ocupada e estimulada.
- **Ter cuidado com o consumo excessivo de notícias**, buscando fontes seguras para saber o que está acontecendo no mundo e na sua cidade, e como se manter protegido.
- **Exercitar o corpo** é tão importante quanto exercitar a mente. Além de melhorar a saúde física, o exercício físico libera neurotransmissores que regulam o humor e estão associados à sensação de bem-estar.
- **Manter uma boa alimentação**. Ingerir alimentos gordurosos ou industrializados pode trazer sensação de cansaço e desânimo, o que contribui para o adoecimento mental.
- **Absorver o máximo de sol** possível, que é fundamental para o bom funcionamento do corpo e também pode causar um impacto na saúde mental e no bem-estar.
- **Comunicar-se** por meio de plataformas digitais ajuda as pessoas a se sentirem menos sozinhas, preocupadas e impotentes diante do cenário de pandemia. O contato social, mesmo que virtual, ajuda as duas partes a manterem a saúde mental.